

**EMBRIOLOGIA DO SIRI CHITA *Arenaeus cribrarius* (LAMARCK, 1818)
(CRUSTACEA: BRACHYURA: PORTUNIDAE)**

Pinheiro, Marcelo Antonio Amaro; Nancy Prette & Gustavo Yomar Hattori.
Departamento de Biologia Aplicada, FCAV, UNESP Jaboticabal,
CAUNESP/NEBECC, Jaboticabal (SP), Brasil; Fax: +55163224275; e-mail:
pinheiro@fcav.unesp.br; Tel.: +55163232500 (R. 230).

Os estágios embrionários de *A. cribrarius* foram descritos com base na morfologia interna, coloração e biometria, sendo verificada a coerência de seu agrupamento. Fêmeas com ovos recém exteriorizados foram mantidas em aquários ($25 \pm 1^\circ\text{C}$), tendo uma amostra de quinze ovos analisada diariamente. Estes foram mensurados utilizando um microscópio com câmara clara (D =diâmetro maior; d =diâmetro menor) e o volume calculado pela equação $V=(4\pi R^2r)/3$, onde $R=D/2$ e $r=d/2$. O intervalo de confiança da proporção D/d foi analisada para cada estágio, para determinação do formato do ovo: esférico ($D/d=1$) ou elíptico ($D/d\neq 1$). Os oito estágios embrionários descritos apresentaram formato elíptico ($P<0,01$), com média de diâmetro e volume variando de $270\text{-}335\mu\text{m}$ e $10,6\cdot 10^6\text{-}20,2\cdot 10^6\mu\text{m}^3$, respectivamente. O último estágio apresentou aumento de 24% no diâmetro e 91% no volume, devido ao crescimento do embrião e consumo do vitelo. As médias de diâmetro e volume foram submetidas a ANOVA, verificando-se 4 grupos (estágios 1-3, 4-5, 6 e 7-8), confirmados pelo teste de Tukey ($P>0,05$). A análise de agrupamento revelou três grupos com grande discriminante morfométrico (estágios 1-3, 4-6 e 7-8). Nos quatro estágios iniciais os ovos são alaranjados, tornando-se marrons nos subseqüentes, quando os olhos compostos e cromatóforos passam a ter pigmentação mais intensa. A análise biométrica e cromática dos ovos possibilitou a diferenciação de três estágios embrionários (inicial, intermediário e final), freqüentemente utilizados em trabalhos de biologia reprodutiva de crustáceos. Apesar disso, esta classificação é precária em estudos de organogênese, requerendo, também, uma avaliação do desenvolvimento dos olhos compostos, cromatóforos, maxilípedes, abdome e da proporção vitelo/embrião para uma identificação mais fidedigna.

FAPESP (Proc. 95/09495-2); FUNDUNESP (Proc. 048/99-DFP)